

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

ARTHUR SIMON ZANELLA

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

Para designers, conceitos como fundamentos, teoria e semiótica, especialmente a tradução intersemiótica, frequentemente se manifestam de forma intuitiva no processo criativo. No entanto, a abordagem desses temas na formação acadêmica pode ser desafiadora, correndo o risco de se tornar excessivamente teórica e distante da prática.

A disciplina de Fundamentos do Design propôs uma atividade que transcende o convencional, focando na aplicação prática da tradução intersemiótica, transposição de uma mensagem ou significado de um sistema de signos (linguagem, arte, mídia) para outro, mantendo sua essência.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

Ao propor a criação de pôsteres e still frames para um documentário fictício, o projeto mergulha na fusão artística entre a identidade visual de um diretor de cinema e a de um músico/banda, previamente pesquisados pelos alunos.

O objetivo principal é capacitar os alunos a sintetizar e reinterpretar elementos visuais e narrativos de duas fontes distintas, criando um produto coeso e original. A atividade busca desenvolver a capacidade de análise crítica de estilos, a aplicação de princípios de design para a fusão de identidades e a compreensão da comunicação visual em contextos complexos.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

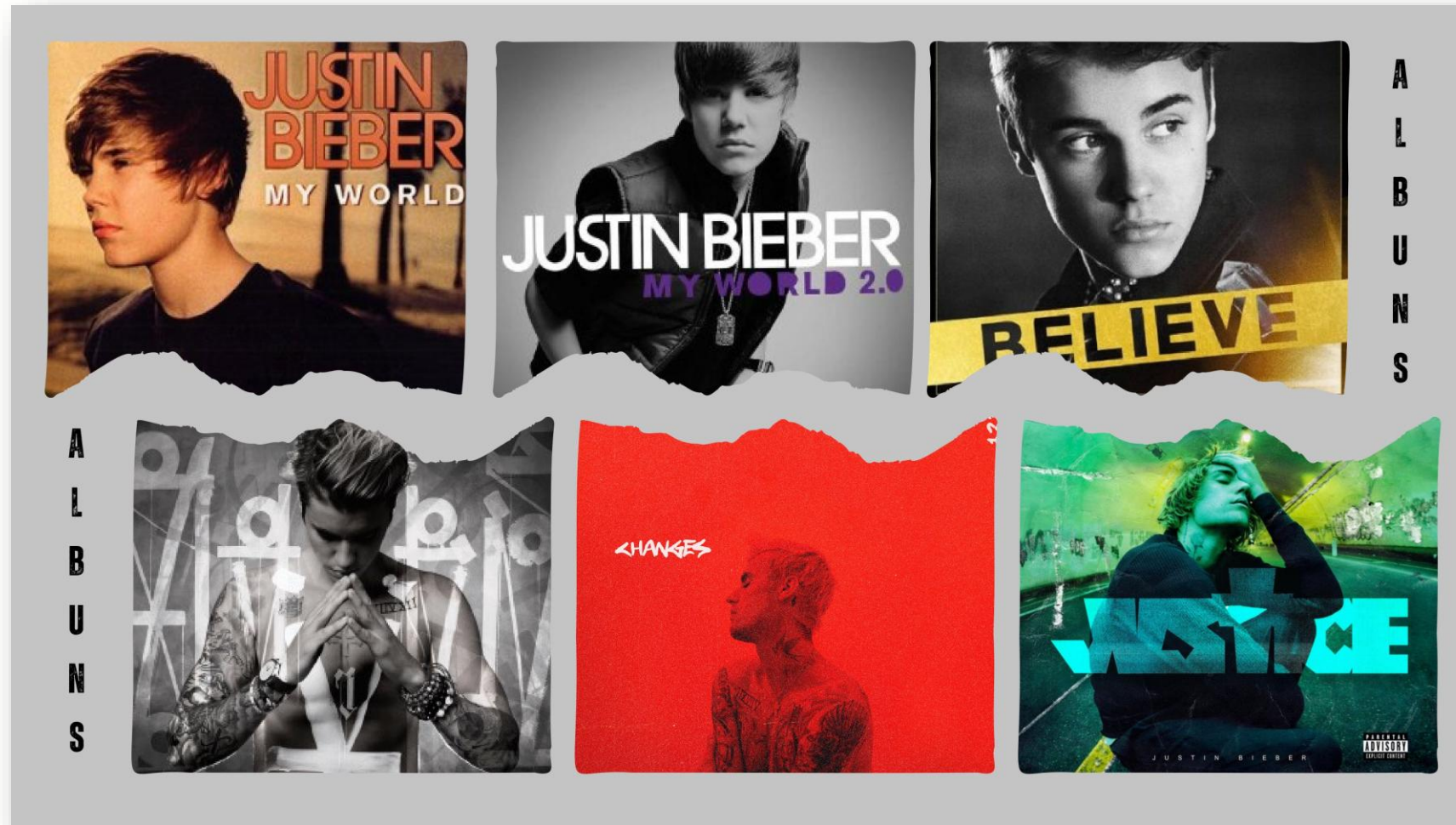
A metodologia envolveu etapas preparatórias cruciais, que progressivamente aprofundaram a compreensão da tradução intersemiótica. Inicialmente, os 8 grupos da sala pesquisaram e apresentaram sobre um cineasta específico (como Tim Burton, Guillermo del Toro, Akira Kurosawa), analisando suas características visuais e narrativas. Esta etapa inicial já exigia a "tradução" da obra cinematográfica para uma apresentação concisa.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

Em seguida, cada grupo estudou a identidade visual de um músico ou banda (como Gorillaz, Evanescence, Queen), recriando uma capa de álbum. A escolha de filmes e músicas, com seu forte apelo emocional e cultural, permitiu aos alunos ampliar seu repertório para além do design gráfico, reconhecendo a importância de referências diversas para a criatividade.

Aqui, a tradução intersemiótica se manifestava na reinterpretação de uma identidade musical em uma nova peça gráfica, um exercício fundamental para o design gráfico, que frequentemente lida com a representação visual de conceitos abstratos ou sonoros.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO



UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

Essas etapas forneceram a base para a tarefa final: imaginar que o diretor estudado seria o responsável por um documentário sobre o músico/banda. A tarefa final, realizada em duas etapas (apresentação inicial e entrega final), exigiu a criação de um pôster A4 retrato e seis still frames 16:9, que visualizassem essa fusão.

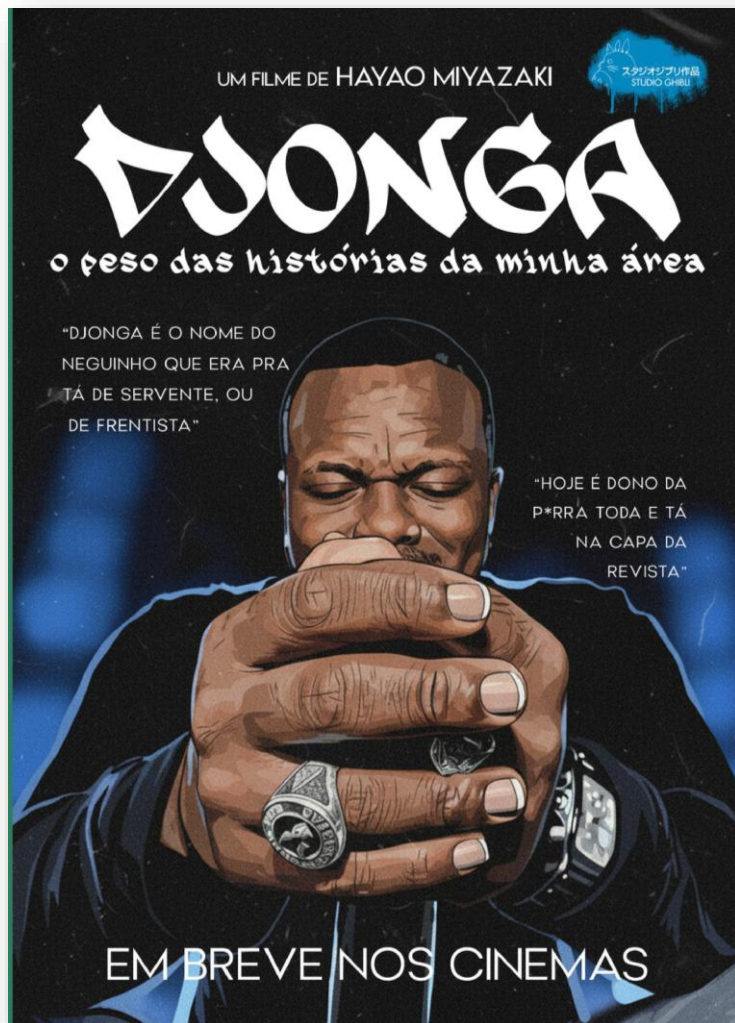
A criação de capas de álbuns e pôsteres de cinema é particularmente relevante para o design gráfico, pois são peças icônicas que demandam síntese visual, comunicação eficaz e a capacidade de evocar atmosferas e narrativas complexas em um único olhar.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

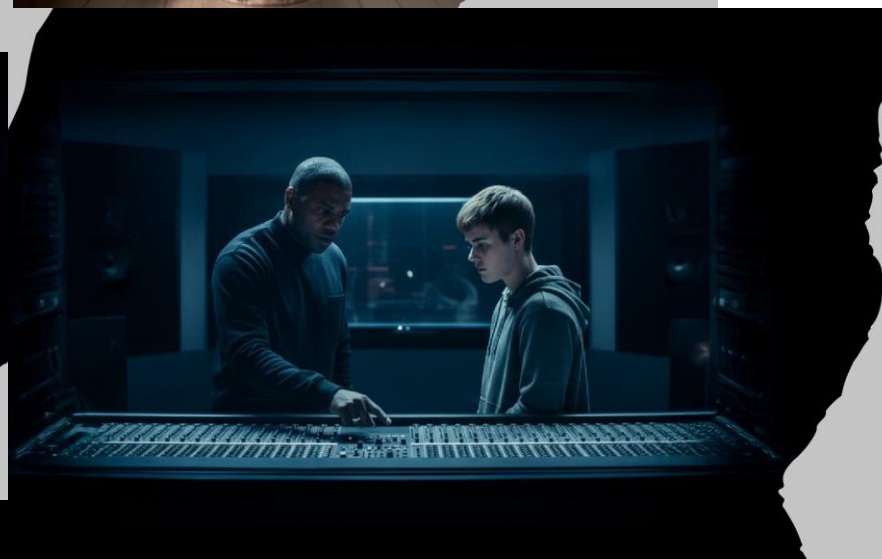
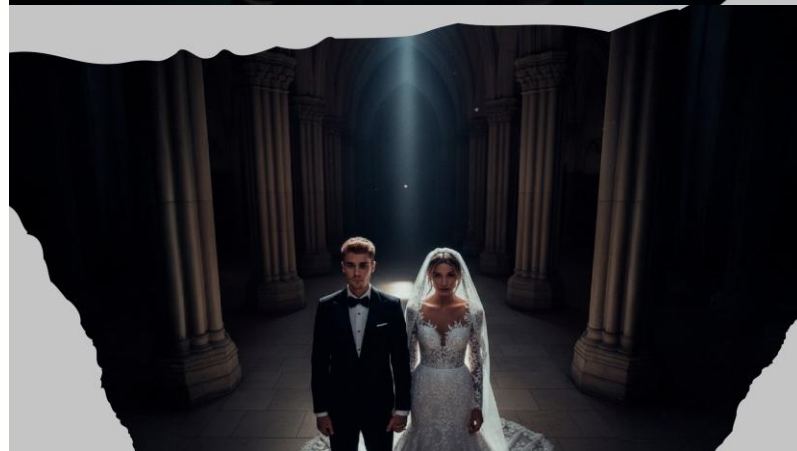
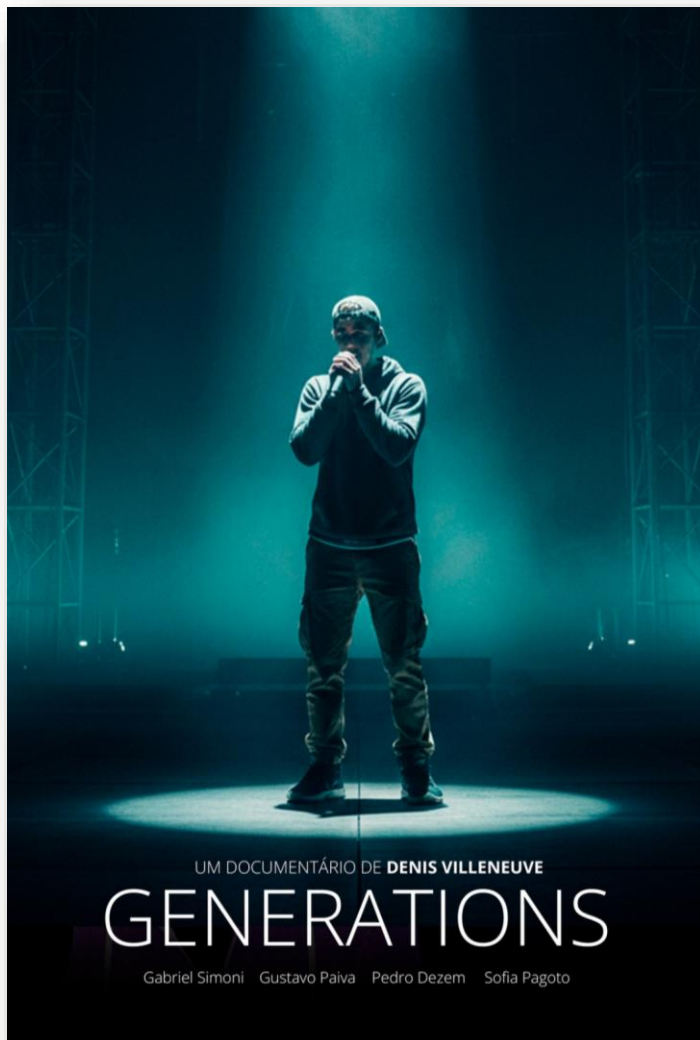
Os resultados esperados desta atividade são a demonstração da habilidade dos alunos em traduzir a "linguagem" visual de um diretor (paleta de cores, simetria, tipografia, enquadramento) para a narrativa e iconografia de um músico, e vice-versa. A criação dos frames, inclusive com o uso autorizado de IA generativa de imagens, permite explorar como a visão estilizada do diretor daria uma nova perspectiva à trajetória do artista musical.

A exposição dos trabalhos nos corredores, com a participação de toda a turma e a possibilidade de diálogo com alunos de outros cursos da faculdade, promoveu uma avaliação por pares informal e um ambiente de troca de ideias, elevando a seriedade e o engajamento com a atividade.

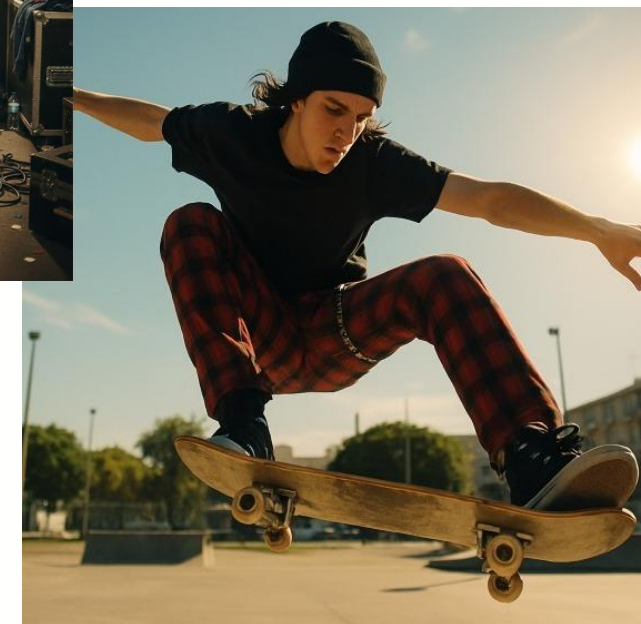
UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO



UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO



UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO



UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NO ENSINO DE DESIGN GRÁFICO

Em considerações finais, esta atividade representa uma valiosa experiência de aprendizado ativo, sublinhando o papel fundamental da tradução intersemiótica no design, onde a capacidade de interpretar, adaptar e sintetizar diferentes universos estéticos se torna uma competência essencial.

Ao vivenciar a fusão de linguagens artísticas, os alunos desenvolvem uma compreensão prática e aprofundada de como o design pode comunicar narrativas complexas e identidades multifacetadas, preparando-os para os desafios criativos do mercado.

OBRIGADO!

**UNIDADE CENTRAL**

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaui.br